

Carlos Antonio Marques Maniero — 1824312

Atividade avaliativa da semana 3

UNIVESP

2018

Carlos Antonio Marques Maniero — 1824312

Atividade avaliativa da semana 3

Atividade avaliativa apresentado como exigência parcial para Avaliação do curso da Disciplina de Produção de textos do curso de Engenharia da Computação pela UNIVESP.

Univesidade Virtual do Estado de São Paulo — UNIVESP

Curso de Engenharia da Computação

Disciplina de Produção de Textos

Orientador: Profa. Dra. Silvia M. Gasparian Colello

UNIVESP

2018

“A língua materna, seu vocabulário e sua estrutura gramatical, não conhecemos por meio de dicionários ou manuais de gramática, mas graças aos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na comunicação efetiva com as pessoas que nos rodeiam.

Mikhail Bakhtin

Sumário

1	EXERCÍCIO 1	4
1.1	Letramento	4
1.2	Analfabetismo funcional	4
1.3	Gramática descritiva	4
1.4	Língua portuguesa de expressão brasileira	4
1.5	Concepção dialógica de língua	5
2	EXERCÍCIO 2	6
2.1	Função conativa	6
2.2	Função emotiva	6
3	EXERCÍCIO 3	7
3.1	Linguagem sonora e Linguagem Verbal	7
	REFERÊNCIAS	8

1 Exercício 1

Nas primeiras três semanas da disciplina, estudamos conceitos relacionados ao tema da língua. Com base no que foi visto, explique os seguintes conceitos:

1.1 Letramento

Letramento é definido por (SOARES, 2000) como “Estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita”, ou seja, o estado ou condição além da decodificação em que o indivíduo torna-se usuário da língua escrita usando-a como ferramenta para suas práticas sociais.

1.2 Analfabetismo funcional

Podemos compreender o analfabetismo funcional como o não letramento.

O indivíduo que, sendo capaz de decodificar a língua escrita não conhece suas estruturas, nem é capaz de exercer suas práticas sociais.

1.3 Gramática descritiva

“É a que orienta o trabalho dos linguistas, cuja preocupação é descrever e/ou explicar as línguas tais como elas são faladas.” (POSSENTI, 1996)

A gramática descritiva, descreve a língua falada, mesmo que para tal seja necessário ferir a norma culta, não estando portanto em conformidade com a gramática normativa.

1.4 Língua portuguesa de expressão brasileira

A língua é um elemento vivo da nossa cultura. O Brasil é uma grande intersecção de culturas com elementos oriundos da cultura africana devido ao modelo escravocrata aqui adotado no passado, de diversas regiões europeias por meio do processo imigratório e indígena que aqui habitavam antes da chegada dos portugueses.

Essa intersecção gerou o que chamamos de “expressão brasileira”, que embora siga o mesmo conjunto de normas da língua portuguesa de expressão portuguesa, possui sua própria identidade.

Podemos notar essas variações linguísticas mesmo dentro de um mesmo estado. O Português falado na região central de São Paulo, por exemplo, tem expressão diferente em comparação ao interior do estado.

1.5 Concepção dialógica de língua

A concepção dialógica de língua tem como preceito que todo discurso se apoia no discurso de outrem.

A orientação dialógica é naturalmente um fenômeno próprio a todo discurso. Trata-se da orientação natural de qualquer discurso vivo. Em todos os seus caminhos até o objeto, em todas as direções, o discurso se encontra com o discurso de outrem e não pode deixar de participar, com ele, de uma interação viva e tensa. Apenas o Adão mítico que chegou com a primeira palavra num mundo virgem, ainda não desacreditado, somente este Adão podia realmente evitar por completo esta mútua orientação dialógica do discurso alheio para o objeto. Para o discurso humano, concreto e histórico, isso não é possível: só em certa medida e convencionalmente é que pode dela se afastar. (BAKHTIN, 1988)

2 Exercício 2

Escreva uma frase que exemplifique as seguintes funções da língua:

2.1 Função conativa

A função conativa tem propósito apelativo, por isso, pode também ser definida como função apelativa. Tem como principal característica o intuito de convencer o interlocutor.

Alguns exemplos são: *“Pé de pai pede Rider”* e *“Fisk, todo mundo fala bem”*.

2.2 Função emotiva

A função emotiva como o próprio nome sugere, usa da subjetividade com a finalidade de emocionar o interlocutor.

3 Exercício 3

A linguagem pode se manifestar de diversas formas. Explique a diferença entre a linguagem sonora e a linguagem verbal.

3.1 Linguagem sonora e Linguagem Verbal

A linguagem verbal utiliza de palavras na comunicação.

A linguagem sonora está cada vez mais presente no nosso dia-a-dia. Ao receber uma mensagem no celular, o usuário do dispositivo é notificado através de um sinal sonoro e isso já é o suficiente para o interlocutor entender a mensagem, não há necessidade de palavras nesse contexto, um simples sinal sonoro já é o suficiente.

Referências

BAKHTIN, M. (Ed.). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hicitec, 1988. 5

POSSENTI, S. (Ed.). *Por que (não) Ensinar Gramática na Escola*. Campinas: Mercado das Letras, 1996. 4

SOARES, M. (Ed.). *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. v. 2. 4